

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Apoio a Endrick e família

Alvo de ataques racistas de torcedores venezuelanos, Douglas Ramos, pai do atacante Endrick, recebeu gestos de apoio. Em comunicado, a CBF repudiou o ato de racismo e disse que se solidarizou com o pai do jogador no Estádio Brígido Iriarte, em Caracas, na Venezuela, país que sedia o Pré-Olímpico. Também em comunicado, o Palmeiras manifestou repúdio. "Não toleramos qualquer forma de preconceito e esperamos que os responsáveis por este ato criminoso sejam devidamente identificados e punidos", registrou o clube.

FUTEBOL INTERNACIONAL As quatro seleções finalistas das Copas da Ásia e da África neste fim de semana têm técnicos nascidos no exterior. Francês, comandante da Costa do Marfim foi vice pelos Elefantes, em 2006, e pode ser campeão amanhã

Onde o passaporte tem pouco valor

MARCOS PAULO LIMA

As finais de dois torneios continentais de seleções neste fim de semana reforçam o combate à xenofobia entre os 211 países filiados à Fifa. Em tempos de debate sobre a quantidade de técnicos estrangeiros no Campeonato Brasileiro, os quatro finalistas da Copa da Ásia e da Copa Africana de Nações são liderados por treinadores importados.

O espanhol Bartolomé "Tintín" Márquez pode levar o Catar ao bi asiático em edições consecutivas se derrotar a surpreendente Jordânia na decisão entre as nações árabes. O adversário no duelo de hoje, às 12h, no Lusail Stadium, palco da final do Mundial de 2022, é comandado por um profissional nascido no Marrocos.

Amanhã, às 17h, o francês Emersé Faé tentará brindar a Costa do Marfim com o tri da Copa Africana. O primeiro em casa. A decisão contra a Nigéria será no Allassane Ouattara Stadium, em Abidjan. O treinador de 40 anos nasceu em Nantes, mas escolheu os Elefantes. Em 2006, ele amargou o vice contra o Egito com a geração de Didier Drogba e Yaya Touré. A prancheta caiu no colo durante a competição depois da demissão de Jean-Louis Gasset e ele pode reescrever a história. A Nigéria também aposta em um profissional nascido fora do país: o português José Pesedeiro.

Considerado absurdo no Brasil, o projeto frustrado da CBF de delegar a Seleção Brasileira ao italiano Carlo Ancelotti é normal na Família Fifa. O Catar pode conquistar a taça pela segunda vez sob a batuta de um espanhol. Felix Sánchez Bas era o mentor da taça inédita de 2019. Cinco anos depois, "Tintín" Márquez pode repetir o feito.

Aos 62 anos, o catalão de Barcelona construiu a história no Espanyol. Em dezembro, deixou o Al-Wakrah para herdar o emprego do lusitano Carlos Queiroz. A Copa da Ásia pode ser o primeiro título dele. Do outro lado estará Hussein Ammouta. O marroquino de 54 anos é o protagonista da melhor história do torneio. Ele desbancou na semifinal uma das favoritas: a Coreia do Sul. Venceu o duelo tático com o alemão Jürgen Klinsmann.

Ammouta tem história no continente asiático. O auge estampado no currículo é o título da Champions League da Ásia de 2017. Guiou o Wydad Casablanca ao título contra o Al Ahly. Comandou jogadores como Raúl González, Rodrigo Tabata e Grafite no Catar. Aprendeu a lidar com estrelas antes do sucesso com operários. Esse

Divulgação/OFA



Bartolomé "Tintín" Márquez pode levar o Catar ao bi da Copa da Ásia

Divulgação/JFA



Hussein Ammouta lidera a surpreendente Jordânia na decisão asiática

é o perfil da Jordânia. A média de idade é de 28,3 anos. O campeonato local é fraco. Longe de ser referência. No entanto, o país de 11 milhões de habitantes produz talentos. Nações da região, e até mesmo da Europa, pinçam diamantes. Dos 26 convocados para a Copa da Ásia, 10 jogam no exterior.

Um dos heróis da classificação, o camisa 10 Mousa Al-Taamari defende o Montpellier. Conquistou espaço depois de marcar 10 gols e distribuir nove assistências na temporada passada do Campeonato Belga pelo Leuven. Ele é um dos dois meios no sistema 3-4-2-1.

Quem ainda não conseguiu emprego no Velho Mundo trabalha em ligas importantes do Oriente Médio, como a Saudi Pro League ou Qatar Stars League.

A Jordânia ocupava a posição 87 no ranking da Fifa antes da Copa da Ásia. Desbancou dois campeões continentais no mata-mata: Iraque, nas oitavas, e a Coreia do Sul, nas semis. Antes, enfrentou o Tajiquistão. De ressaca depois da classificação, a capital Amã vive a expectativa da final. A melhor colocação do país na história da Copa da Ásia foi nas quartas de final de 2004 e 2011. O título inédito é

Divulgação/FIF



Emersé Faé foi vice em 2006 e sonha com taça pela Costa do Marfim

Divulgação/CAF



Andarilho do futebol, José Pesedeiro está à frente da Nigéria na final

palpável. Dos últimos quatro campeonatos, três ergueram o troféu pela primeira vez: Iraque (2007), Austrália (2015) e Catar (2019). Marrocos terminou a Copa em quarto. Catorze meses depois, um marroquino faz a Jordânia sonhar.

África

A Copa Africana de Nações é uma fábrica de histórias surpreendentes. Anfitrião, a Costa do Marfim trocou um francês por outro durante o torneio. Jean-Louis Gasset foi demitido na última rodada da fase de grupos depois de os

Elefantes sofrerem uma goleada por 4 x 0 para Guiné-Equatorial.

O país delegou a prancheta ao interino Emersé Faé. O ex-jogador do Nantes, Reading e Nice fazia parte da comissão técnica. Ele mostrou competência no mata-mata. Nas oitavas de final, os anfitriões eliminaram Senegal, atual campeão. Na sequência, derrubaram Mali e Congo. Em 1992, o marfinense Yéo Martial brindou o país com o título inédito. Na versão de 2015, o francês Hervé Renard protagonizou o bi.

A possibilidade do tri será decidida contra a Nigéria. Andarilho,

5

vezes técnicos nascidos na França brindaram seleções com o título da Copa Africana: Claude Le Roy (Camarões, 1988), Pierre Lechanter (Camarões, 2000), Roger Lemerre (Tunísia, 2004), Hervé Renard (Zâmbia, 2012; e Costa do Marfim, 2015). Nascido em Nantes, Emersé Faé pode ser o quinto e aumentar conta para seis troféus

"Dei muitas voltas para chegar até aqui e levei muitas pancadas. Antes da Copa da Ásia, era muito complicado projetar a presença na final"

Bartolomé "Tintín" Márquez, técnico espanhol do Catar

"O nosso desempenho é heroico. O sucesso é um esforço coletivo. A nossa abordagem é respeitar individualidades, jogar com confiança e determinação"

Hussein Ammouta, técnico marroquino da Jordânia

o português de 63 anos disputou a Copa América com a Venezuela. Vice da Liga Europa em 2004/2005 pelo Sporting, ganhou espaço no continente africano ao levar o Al Ahly ao título do Campeonato Egípcio de 2015/2016. A única experiência em seleções havia sido na Arábia Saudita. Antes, havia sido assistente do compatriota Carlos Queiroz no Real Madrid.

MINEIRO

Após um primeiro tempo morno e sem emoção, o Cruzeiro voltou ligado para a etapa final e garantiu uma vitória categórica de 3 x 0 sobre a Patrocinense, ontem, em Belo Horizonte, no primeiro jogo no estádio do Mineirão. O resultado positivo mantém a invencibilidade da equipe cruzeirense na competição de Minas Gerais.

CARIOCA

O Campeonato Carioca até fará uma pausa neste final de semana de carnaval, mas uma partida será realizada. Flamengo e Volta Redonda se enfrentam, às 16h, no Maracanã, em jogo atrasado da terceira rodada. O time rubro-negro pode assumir a vice-liderança. O lateral uruguaio Viña foi relacionado e deve estreiar no compromisso.

PAULISTA

Após poupar boa parte dos titulares na vitória sobre o Água Santa dias depois do título da Supercopa Rei, o técnico Thiago Carpini deve retomar a escalação com jogadores do time principal do São Paulo em duelo com a Ponte Preta, às 18h, no Estádio Moisés Lucarelli, em Campinas, pela sétima rodada do Campeonato Paulista.

GAÚCHO

Líder disparado do Campeonato Gaúcho e com cinco vitórias consecutivas, o Grêmio abre a rodada de carnaval do estadual do Rio Grande do Sul. Às 16h30, o tricolor gaúcho abre as portas da Arena, às 16h30, para medir forças com o São Luiz. Um novo triunfo pode aproximar bastante a equipe da classificação às quartas de final da disputa.

CORINTHIANS

O Corinthians já é treinado por Antônio Oliveira. O técnico estava no Cuiabá e deixou o clube matogrossense para assumir a equipe paulista. O treinador português chega para tentar reabilitar o clube alvinegro no Campeonato Paulista. O time está na zona de rebaixamento e perdeu cinco dos seis primeiros jogos.

BOTAFOGO

O Botafogo tem um novo lateral-direito para suprir uma grande carência do elenco. Ontem, o clube oficializou acordo com o experiente uruguaio Damián Suárez, que se destacou no espanhol Getafe e chega para assumir a vaga. Além de forte na marcação, o reforço se destaca também pela força em atacar pelas beiradas do gramado.